



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Benedito Jose dos Santos Filho

**LOGÍSTICA E CONTROLE DE ESTOQUES NA DISTRIBUIÇÃO
DE PEÇAS**

APARECIDA DE GOIÂNIA 2021



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Benedito Jose dos Santos Filho

LOGÍSTICA E CONTROLE DE ESTOQUES NA DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS

Relatório de Estagio Supervisionado II,
para cumprimento das exigências Curso
de Ciências Contábeis.

APARECIDA DE GOIÂNIA 2021



BENEDITO JOSE DOS SANTOS FILHO

Relatório de Estágio Supervisionado II,
para cumprimento das exigências Curso
de Ciências Contábeis.

Aprovado em: ___/___/___

Aparecida de Goiânia-GO 2021

FICHA CARTALOGRAFICA

FILHO, Benedito Jose Dos Santos

Controle de estoque Lagoa Operações Logística- Filial Aparecida de Goiânia-Go/
Benedito Jose dos santos Filho. Centro Universitário Nossa Senhora Aparecida – Unifanap,
Campus Bela Morada, Aparecida de Goiânia-Go.

V,17 f.

Relatório de Estágio Supervisionado II (Graduação em Ciências Contábeis) –
Centro Universitário Nossa Senhora Aparecida – Unifanap, Campus Bela Morada,
Aparecida de Goiânia, 2021

1. Controle de estoques, 2. Contabilidade de custos. 3. Logística na distribuição de peças.

RESUMO

Diante de um mercado cada vez mais competitivo, faz-se necessário a utilização de ferramentas que tornem as empresas mais competitivas. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos através de propostas e estudos realizados na empresa de distribuição de peças para seguimento em duas rodas. Houve a elaboração de uma análise dessa gestão, criando um comparativo entre a teoria e a prática, através do detalhamento dos processos de controle utilizados pela organização. Com os resultados obtidos, identificaram possíveis falhas, logo, algumas ações foram propostas para diminuir os prejuízos causados, além disso, concluímos que em sua maioria, são resultantes de falhas humanas. Assim sendo, a empresa precisa capacitar sua equipe para obter melhores resultados tanto no desempenho individual de cada colaborador, buscou-se através deste estudo a otimização dos volumes de estoques, melhoria no atendimento da demanda produtiva e redução nos custos relacionados a armazenagem e compra de produtos acabados prontos para comercialização.

Palavras-chave: Gestão de estoques, Controle de processos.

ABSTRACT

In the face of an increasingly competitive market, it is necessary to use tools that make companies more competitive. The present work aims to present the results obtained through proposals and studies carried out in the parts distribution company for follow-up on two wheels. An analysis of this management was elaborated, creating a comparison between theory and practice, by detailing the control processes used by the organization. With the results obtained, they identified possible failures, therefore, some actions were proposed to reduce the damage caused, in addition, we conclude that most of them are the result of human failures. Therefore, the company needs to train its team to obtain better results both in the individual performance of each employee. This study sought to optimize stock volumes, improve the fulfillment of productive demand and reduce costs related to storage and purchase of finished products ready for commercialization.

Keywords: Inventory management, Process control.

1- Introdução

O estoque está presente em diversas atividades, desde indústrias até lojas de varejo, a NBC TG 16 trás a definição de estoques sendo, formado, portanto, de matérias-primas ou produtos semiacabados ou até mesmo mercadorias prontas para o consumo, controlar o giro de estoque visa manter níveis adequados para o funcionamento da empresa, definindo quando, quanto e o que comprar de cada produto para manter um nível de estoque seguro suficiente para o giro do negócio, não deixando faltar e nem sobrar, evitando assim estoque obsoleto, efetivamente com a decorrência da falta de produtos acarreta na perda de vendas e conseqüentemente até a perda de cliente para a concorrência. Já as sobras incorrem num auto custo de armazenagem, podendo ficar obsoleto causando grandes prejuízos para a organização.

É muito importante possuir, além de um controle rigoroso de entrada e saída de produtos, um bom planejamento de compras, pois estoque cheio é sinônimo de dinheiro parado, entretanto, é importante ressaltar que não ter nada no estoque não é um bom sinal também, é necessário saber a medida exata de reposição de mercadorias. Por isso é de suma importância um bom controle de estoque, já que possuir ele significa que seu produto não permanecerá estagnado e gerará custos para armazená-lo, o que muitas vezes pode causar inúmeros problemas a saúde financeira de sua empresa, e a armazenagem correta tem papel decisivo na logística, a sua correta aplicação contribui para que as demais atividades ocorram dentro das normalidades. O armazenamento tem se tornado um processo indispensável para logística, visto que, ao criar estoque, é preciso armazenar e daí surge uma série de atividades que compõe a armazenagem como: controle de tempo, ordem de entrada e saída.

Este estudo será apresentado em duas etapas, sendo introdução e fundamentação teórica, vamos abordar os assuntos relacionado a importância de se ter uma boa gestão em busca de bons resultados, e na segunda parte vamos apresentar os resultados adquiridos na pratica, o objetivo geral deste é demonstrar a necessidade de se ter uma armazenagem adequada e elaborar um conjunto de melhorias para o sistema de armazenagem e estoque dos produtos no centro de distribuição, visando sempre um melhor armazenamento na parte de estoque e armazenagem buscando integrar a parte da tecnologia da informação e softwares capazes de interagir com o programa correspondente a

fim de gerar uma melhor resposta dentro das operações logísticas, voltadas para controle de estoques executadas pela organização, visando a redução de custos visto que este processo impacta diretamente no financeiro da empresa.

2- Fundamentação Teórica

A aplicação do estudo de planejamento e controle de estoque é muito importante para todos os sistemas produtivos, para desenvolver diferentes aspectos sobre esse tema, é necessário o conceito prévio através da abordagem dos assuntos que englobam o processo da cadeia de suprimentos, definindo o papel do estoque na empresa. Ao acompanhar as operações de gestão do estoque de uma distribuidora de peças para o seguimento em duas rodas (motocicletas e bicicletas) na empresa Lagoa Operações Logísticas qual é totalmente dependente de um estoque eficaz, porem completo e abastecido pela unidade de ES (Espírito Santo) que é a responsável pela importação dos produtos acabados, para agilidade no atendimento aos pedidos de venda de seus clientes. Para isso, foi realizado um planejamento da gestão de estoques compreendendo a análise, a previsão, controle e o abastecimento de peças que são envolvidos as ferramentas disponíveis para melhoria de estoque, o que culminou em diversas propostas de melhorias.

Segundo Ballou (2012). “O uso extensivo de estoques resulta no fato de que, em média, eles são responsáveis por aproximadamente um a dois terços dos custos logísticos, o que torna a manutenção de estoques uma atividade - chave da logística”. Isso mostra a importância de se ter uma gestão eficiente, para retorno financeiro desejado.

A Lagoa Operações Logísticas, em sua unidade de Aparecida de Goiânia, aplica método de aplicação PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai) para suas operações na distribuição de produtos acabados no seguimento em duas rodas, no atendimento de pedidos evitando que um determinado produto tenha seu prazo de validade vencido ainda estando no estoque que pode gerar a perda causando a baixa por inutilização não podendo ser comercializado. Observamos que os produtos com fragilidade devem ser armazenados observando a indicação do fabricante, limite de caixas a ser empilhadas, condições de armazenamento, temperatura ambiente, são uma combinação de fatores que o

produto pode ter uma vida útil mais duradoura. Como exemplo as baterias para motocicletas, devem obedecer a seta que indica a posição da caixa, para não derramar a solução e danificar o produto e a os produtos que estiver em contato com este.

Atualmente a empresa adota uma política de atendimento, que se classifica como pedido perfeito. Para um pedido específico ser perfeito é feito uma contagem regressiva após a efetivação do pedido no departamento de crédito. Para isso utiliza-se todos os métodos de *Lead Time* (O *Lead Time* na produção é o tempo necessário para percorrer todo o ciclo de produção, desde o pedido do cliente até a entrega do produto). Para que todos os pedidos de venda atinjam a meta de pedidos perfeitos, todos tem que ser atendidos conforme disponíveis em portfólio, não podendo ter corte de itens por falta, devem ser separados, conferidos e expedidos dentro do prazo estabelecido. Então para se ter uma boa gestão em logística e estoque é indispensável se atentar a todos os detalhes para uma empresa com gestão eficiente e eficaz.

A importância da contabilidade nas operações logísticas, estocagem, armazenamento é de suma importância, onde se aplica contabilidade de custos, e contabilidade fiscal onde é feita análise da parte fiscal se a tributação esta de acordo com legislação estadual, já a aplicação dos custos que com estudo correto pode chegar ao preço de venda de cada produto, atingindo o ponto de equilíbrio, que é quando um determinado produto vendido supera suas despesas e partir daí tudo que for vendido é receita positiva para a entidade. Eliseu Martins 2010 cap. 25 podemos até dizer que dispor de um bom sistema de custos é condição não suficiente, mas necessária.

A Contabilidade tem o papel importante nas entidades para qualquer tomada de decisões, uma prática que tem se tornado muito comum é a aplicação na formação de preços de venda para o ramo de estocagem de produtos acabados. Com a aplicação correta é possível definir uma margem de lucro desejada no fim de uma operação de venda, conseguindo resultado positivo, tirando os gastos com as operações de armazenagem e despesas com fretes e mão de obra com as atividades de logísticas, como separação, a conferência e envio ao consumidor, no caso do grupo lagoa operações, adotam a seguinte prática, que avaliam como melhorias no processo interno, a bonificação dos seus colaboradores, pelas atividades desenvolvidas, é estabelecido uma meta que

precisa ser alcançada para receber uma premiação que complementa seus ordenados, uma outra parte é a aplicação de sistema 5s, que estão representados na tabela abaixo.

Tabela 1- Sentos do 5s interpretados no brasil, e adotado pelo grupo lagoa.

No Japao	No Brasil
Seiri	Senso de utilização
Seiton	Senso de ordenação
Seiso	Senso de limpeza
Seiketsu	Senso de saúde e padronização
Shitsuke	Senso de disciplina e autodisciplina

Fonte: Elaboração própria

Este sistema teve origem no Japão, um método bastante eficiente nos processos internos empresariais, que se expandiu para o mundo todo, como demonstrado acima, o método senso de utilização, indica para se utilizar apenas o necessário, para a execução das tarefas diárias, Senso de ordenação, quer dizer colocar em ordem tudo que estiver fora do padrão, senso de limpeza, para manter seu local de trabalho limpo e organizado, senso de saúde, se dá pela preocupação e preservação da saúde física e mental das pessoas no ambiente de trabalho e por ultimo o senso de disciplina e autodisciplina é cumprir rigorosamente o que for estabelecido é respeitar ao próximo, este senso exige: O comprometimento dos colaboradores, A ética em primeiro lugar, Ter educação, paciência e responsabilidade, Respeito às normas e procedimentos.

Ainda quando se fala contabilidade voltada para logística e gestão de estoques para Osni Moura 2010 cap 7. O custo a ser atribuído aos produtos em elaboração, poderá ser determinado conforme seja a fase do processo em que o produto se encontre.

Quando o processo estiver no inicio, pode-se adotar o custo das matérias-primas aplicadas, contudo, nas fases mais avançadas, deve se atribuir os custos já incorridos até a respectiva fase. Para fins de controle recomenda-se, determinar o padrão de rotatividade, estabelecer um índice para cada grupo de materiais que corresponda a uma mesma faixa de classificação. É importante ressaltar que para que o giro de estoque seja eficiente não basta reduzi-lo, devem ser observados fatores como o valor agregado do produto, à previsibilidade da demanda, registro de faltas e às principais exigências dos

consumidores finais em termos de prazo de entrega e disponibilidade de produto, é bom termos sempre em mente que se você não conseguir atender seu consumidor no prazo que ele precisa, outra empresa o fará e você poderá perder um cliente para sempre., para isso se faz necessário Investimento em tecnologia, Hoje existem diversas empresas especializadas em softwares de gestão de estoques que atendem aos mais diferentes perfis de empresa, sendo ela de pequeno, médio ou grande porte.

Através deste software é possível, com apenas alguns cliques, saber o que se tem no estoque, o que é necessário comprar e se tem algum produto que está próximo do vencimento, atualmente o grupo lagoa usa o sistema de integração WMS, para controle de seus estoques, que traz informações uteis como saldo, aplicação e modelo em tempo real.

O objetivo primordial do armazenamento é utilizar o espaço da maneira mais eficiente possível. As instalações do armazém devem proporcionar a movimentação rápida e fácil de suprimentos desde o recebimento até a expedição. Para Rodrigues (2011) com estudos e adaptações feitos pelo instituto brasileiro Iman é possível estabelecer alguns princípios básicos da armazenagem.

De acordo com Moreira (2008), há dois pontos principais segundo os quais a gestão de estoques adquire grande importância e merece cuidados especiais: o operacional e o financeiro. Do ponto de vista operacional, os estoques permitem certas economias na produção e também regulam as diferenças de ritmo entre os fluxos principais de uma empresa. Do ponto de vista financeiro, estoque é investimento e é contabilizado como parte do capital da empresa (MARTINS; Campos ALT, 2009).

Portanto, ao decidir pela contínua redução dos níveis de estoque na cadeia de reposição, a empresa deve antes analisar se houve aumento da eficiência operacional nas áreas de transporte, armazenagem e processamento de pedidos. Caso não seja constatado esse aumento da eficiência, a empresa poderá ter grandes problemas no atendimento aos clientes, por exemplo: em não ter uma peça específica para atender a procura, podendo o consumidor buscar em outra distribuição que tenha o produto desejado.

Ballou (2006) assinala que se a demanda for previsível não é necessário manter estoques, isto é, quanto mais precisa for a previsão de demanda, mais

simples de controlar os estoques. No entanto, como praticamente não existe previsão de demanda exata, as empresas utilizam estoques para reduzir os efeitos causados pelas variações de oferta e procura.

A gestão de estoque é um conjunto de práticas e ferramentas que possibilitam a melhoria da eficiência do volume de recursos financeiros alocados no estoque. Afinal, estoque parado é dinheiro que poderia estar sendo reinvestido no seu negócio, para um bom controle de estoque existem 3 pilares: Pessoas, processos e tecnologia. Os processos para gestão devem ser desenhados e seguir todo o cronograma, as pessoas (colaboradores) precisam ser responsabilizadas pelos resultados positivos, utilizar a tecnologia a fins de aperfeiçoar o trabalho para melhor gestão de estoques.

Controlar o estoque acaba sendo um diferencial que ajuda na credibilidade e no crescimento econômico da empresa. Através das diversas pesquisas realizadas na elaboração deste trabalho foi possível identificar que o estoque é um item indispensável para a composição de uma empresa. Atualmente, a constante insegurança relacionada ao preço dos produtos faz com que os compradores queiram armazenar em maior quantidade as mercadorias adquiridas com preços mais baixos. Essa decisão ajuda a manter um preço equilibrado quando for repassado ao cliente e também auxilia no ganho de capital, uma vez que a rotatividade do produto diminuirá as chances de percas e aumentará a probabilidade de lucro.

3 - Prática nas operações Logísticas para controle de estoque

Na realização deste estagio colocou-se em pratica algumas atividades sugeridas na primeira fase do estagio, tais atividades desenvolvidas foram fundamentais para vários processos de melhoria, abaixo, serão apresentados alguns indicadores de controle e gestão de estoque da que foram adaptados pela em empresa em estudo.

3.1 Giro de Estoque.

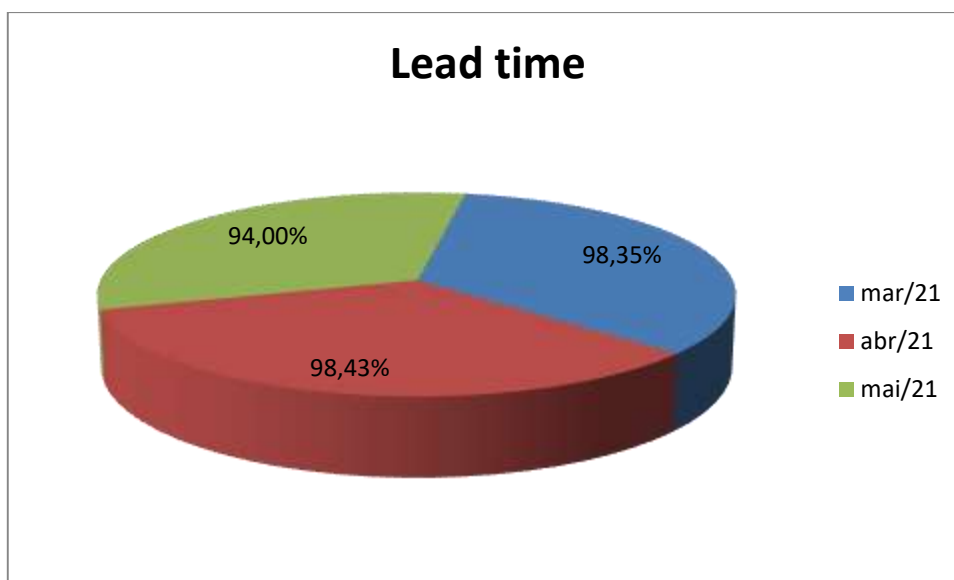
É um dos principais e mais importantes indicadores de estoque da empresa, por que este indicador avalia como anda a saída dos produtos de

estoque, isto porque podem ocorrer casos em que algumas mercadorias podem estar encalhados na empresa e não é de conhecimento do gestor.

3.2 Lead Time.

Neste indicador se analisa o tempo que leva para que o processo logístico seja realizado por completo. Ou seja, analisa-se quanto tempo leva desde que o cliente realizou a compra do produto até que ele chegue em seu estabelecimento.

Gráfico 1 indicador Lead Time



Fonte: Elaboração própria, a partir dos relatórios de venda.

O gráfico mostra um relatório dos últimos três meses de venda e apresentaram os seguintes números: No mês de março foram 98,35%, abril 98,43% e no mês de maio 94% foram atendidos dentro do prazo estipulado pelo indicador, para uma meta estabelecida de 90%, estes resultados alcançados mostra bastante eficiência na aplicação deste indicador, que avalia, produto em estoque, qualidade, período de envio.

3.3 Ruptura de estoque.

A ruptura é eficiente no controle de produtos, cujas unidades podem faltar na empresa e prejudicar o funcionamento, isto porque, a empresa pode possuir um determinado produto de várias marcas e uma delas pode estar em falta. Acompanhar o índice de ruptura é essencial para conseguir atender a demanda dos clientes do negócio. Por exemplo, a empresa que vende 20 marcas do mesmo produto e 3 delas estão em falta, isso significa que há uma ruptura de 15% no estoque.

3.4 Capacidade de estoque.

O indicador de capacidade de estoque consiste em analisar e identificar o quanto o seu espaço do estoque físico está sendo usado, para esta medição, deve ser realizada a contagem de quantas prateleiras e locais de armazenamento disponíveis e quanto está sendo usado, diversos especialistas apontam que deve ser utilizado um máximo de 80% a 90% da capacidade total do local, tal procedimento é feito diariamente na empresa em estudo, evitando que os picking fique cheios demais ou vazios demais.

3.5 Tempo descarga ao abastecimento do estoque.

É um indicador de estoque usado para medir o tempo que o produto da descarga do mesmo, até estar disponível para sair do estoque, acompanhar este indicador auxilia no processo de gestão do tempo levado para entregar o produto ao cliente. O essencial é que seja o menor tempo possível, para assim garantir uma segurança de atividade da empresa, no grupo lagoon operações logísticas, este tempo é de o dia que recebe + 1 dia.

O controle de estoque é fundamental e de grande importância em qualquer cadeia produtiva, quando o sistema de controle de estoque é falho, as consequências são os acertos de inventários como meios de justificativas das faltas de uma quantia determinada de matéria prima que desapareceu durante o processo de produção. Outro fator relevante que deve ser considerado é a armazenagem que deve ter um controle e cuidados especiais no manuseio de cada produto para que se possam evitar possíveis perdas.

Para Pimentel et. al. (2005), existe uma característica muito comum entre as empresas competitivas, afinal sua sobrevivência está ligada aos objetivos e metas traçados antecipando possíveis direcionamentos a serem executados. Com base nisso, podemos entender o tamanho da necessidade de um planejamento para o sucesso de uma empresa, afinal o seu futuro está ligado a suas ações.

A CPC 16 (comitê de pronunciamento contábil) estabelece que as entidades utilizem o critério PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) pressupõe que os itens de estoque que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais recentemente comprados ou produzidos. Pelo critério do custo médio ponderado, o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período. A média pode ser determinada em base periódica ou à medida que cada lote seja recebido, dependendo das circunstâncias da entidade.

Este método é adotado pela empresa Lagoa Operações logísticas, que dispõe de um colaborador para controlar e fiscalizar se esse método está sendo aplicado no dia a dia, o mesmo é responsável por averiguar se tem algum lote de produto, e deixar os mesmo com data de vencimento mais recente para serem os primeiros a serem comercializados, evitando percas por produtos com validade vencida.

Também adotou-se um controle para manuseio com produtos com mais fragilidade que o movimento de maneira incorreta podem sofrer avarias ocasionando a perda do produto, para isso foi feito treinamento com pessoal para que esta tarefa, como operar as maquinas elétricas, e outras equipamentos que exigem capacidade para a execução com segurança e manuseio correto, evitando quedas de caixas, fazendo empilhamento de maneira correta, somente essas pessoas estão autorizadas a operar estes equipamentos.

Na empresa em estudo e na maioria das organizações, existe a necessidade de se manter um rígido planejamento e controle de estoque, pois com o aumento da competitividade, a redução de custos em todos os níveis passou a ser imprescindível. Desse modo, este estudo demonstra um método

que auxilie no equilíbrio do estoque de peças utilizadas em motocicletas e bicicletas, nas realizações de operações de movimentações de peças, visto que o desafio maior é implantar e colocar em prática um controle de estoque 100% correto, além de manter uma quantidade adequada de cada peça para atender toda a demanda de serviços, com giro de estoque rápido, sem gerar prejuízos financeiros. Assim, buscou-se organizar o estoque através do controle que é um subsistema responsável pela gestão econômica dos estoques por meio do planejamento da administração de materiais, compreendendo a análise, a previsão, o controle e o abastecimento de materiais.

O processo de gestão tem por finalidade permitir à empresa alcançar os seus resultados dentro de um conjunto coordenado de diretrizes, para atingir as metas e objetivos explicitados na declaração da visão empresarial. O processo de gestão não se limita ao planejamento; inicia-se a partir dele e incorpora todas as etapas da execução das atividades, bem como controle da execução das atividades. O controle, por sua vez, não se limita a eventos passados, mas deve permitir controles antecedentes e posteriores aos eventos realizados.” (PADOVEZE, 2003, p. 26)

Este trabalho demonstrou a eficiência da aplicação do modelo de gestão de estoques por lote econômico de produção e as peculiaridades envolvidas no caso, os resultados obtidos mostram-se satisfatórios com relação a realidade e capacidade produtiva da empresa estudada. Para um maior aprofundamento dos estudos da gestão de estoques desta empresa, recomenda-se, para trabalhos futuros, um estudo mais aprofundado com relação ao tipo de distribuição de demanda caracterizado pela empresa.

Segundo Assaf Neto e Silva (1997), as principais causas da existência de estoques são: evitar a interrupção no fluxo de produção, proteção contra perdas inflacionárias, perspectiva de aumento imediato do preço do produto, política de venda do fornecedor que oferece descontos por maior quantidade de produto comprado. Isso demonstra que o estoque é primordial tanto em relação à produção como também para o setor de vendas.

Por fim, através dos resultados obtidos, podemos afirmar que os modelos propostos e as análises de sensibilidade estabelecidas podem ser replicados para todos os outros itens em estoque de maneira a contribuir para a definição de uma estrutura de custos mais eficiente, de forma a alcançar uma maior competitividade da empresa no mercado de duas rodas.

Para Moura (2004), o estoque tem um valor econômico muito importante em uma empresa, afinal, quanto maior for o estoque maior é o dinheiro empregado. Com isso, pode-se entender, de fato, a importância de uma gestão de estoque equilibrada para o sucesso de uma empresa.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho atingiu o objetivo proposto de avaliar o sistema de gestão de estoque. Através deste, foram obtidos maiores conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas na empresa em estudo, de forma a possibilitar a proposição de diversas melhorias no planejamento e controle de estoque. Após a implantação das melhorias propostas, o estudo alcançou resultados que evidenciaram que a reorganização na gestão de estoque da referida empresa foi fundamental para a diminuição dos custos operacionais como perca e baixas de estoques, estoques elevados e obsoletos fatores que mostraram um aumento na receita de vendas, bem como uma aplicação indevida do capital de giro.

Outro ponto a ser destacado na gestão de estoque foi a qualidade do novo sistema adquirido pela empresa em estudo, o qual facilitou grande parte do processo, que foi acesso ao sistema interno, para requisição de material de trabalho diário que é feito por cada colaborador, facilitando o controle, auxiliando a baixa correta no sistema pelo centro de custo do departamento certo, este processo tem se mostrado bastante satisfatório para gestão da empresa.

Para que o atual setor de estoque continue operando com eficiência, é preciso que haja um trabalho conjunto de todos os envolvidos, com maior dinâmica e comunicação a fim de unir os setores que são responsáveis pela reposição, compra, transporte, recebimento, conferência e inspeção de mercadorias. Todas as ações implantadas neste trabalho evidenciaram uma melhoria no sistema de gestão do estoque da empresa.

5 - REFERENCIAS

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997

MOURA, Cássia E. de. **Gestão de Estoques**. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2004

MOURA, Reinaldo Aparecida. **Armazenagem: do recebimento à expedição**. 5ª ed. São Paulo: IMAM, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

PIMENTEL, E.W.;MELO, J.F.M.;OLIVEIRA, S.N. **Planejamento e Controle da Produção e a Gestão de Estoques-um**. Estudo de Caso em uma Metalúrgica Paraibana. Revista Eletrônica 16 de Set. de 2015.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Gestão estratégica da armazenagem**. 2ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

SEBRAE/GO, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Unidade Goiás. **Controles Gerenciais – Controle de Estoque**. Disponível em: . Acesso em: 09 fev. 2012.